

Universidade Federal Fluminense  
Pólo Universitário de Campos dos Goytacazes  
Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional

Ata da Reunião Ordinária de Colegiado de Unidade - Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional da UFF do Polo Universitário de Campos dos Goytacazes, realizada à Rua José do Patrocínio, nº 59, Centro, Campos dos Goytacazes/RJ, no dia 29/03/2011, às 09 horas e 30 minutos.

Aos vinte e nove dias do mês de março de dois mil e onze, às nove horas e trinta minutos, na sala cento e quatro, reuniram-se, na sede do Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional do Polo Universitário de Campos dos Goytacazes da Universidade Federal Fluminense, os seguintes docentes: Hernán Armando Mamani, José Luís Vianna da Cruz, Érica Terezinha Vieira de Almeida, Rita Márcia Monteiro Paixão, Ana Maria Almeida da Costa, Denise Chrysóstomo de Moura Juncá, Claudia Mara Barboza dos Santos Alvarenga, Ketnen Rose Medeiros Barreto, Antenora Maria da Mata Siqueira, Hélio de Freitas Coelho, Angela Marta Haddad Parente Kury e Scheilla Beatriz Alves Bárbara e os discentes: Jonis Manhães Sales Felipe e Carolina de Oliveira Siqueira. Justificou ausência a professora Elizabeth Elias Chacur Juliboni. O Senhor Presidente, Prof. Hernán Armando Mamani, deu início à reunião, apresentando a pauta e solicitando sugestão de pontos a serem incluídos na mesma. Pronunciaram-se os professores Érica, Denise e José Luís, com as seguintes propostas, respectivamente: a) Comissões no Departamento, estágio probatório, progressão e carga horária docente; b) Progressão de professor Associado; c) Situação do REUNI. Após a inclusão destes, foram abordados os seguintes assuntos: 1- Informes Gerais – a) Situação do REUNI – O Prof. José Luís informou que quanto ao espaço físico, haverá amanhã uma reunião com o Superintendente de Administração, em Niterói, para tratar da renovação do contrato do container de dois andares, o que garante espaço para este ano, e que o projeto para a reforma do prédio da garagem está pronto. Acrescentou que o REUNI passará por uma situação difícil, na medida em que estão suspensos os concursos e que a contratação de professores substitutos não garante a manutenção dos cursos até o próximo ano. Quanto ao projeto do novo campus, relatou que este deverá ser entregue em abril próximo, tendo verba apenas para a construção de um prédio, razão pela qual pretende ir a Brasília, juntamente com o Prof. Hernán, para tratar dessa questão. O Prof. Hernán comentou, então, sobre a grande carência de técnicos, apesar das recentes nomeações de dois Técnicos em Assuntos Educacionais, uma Psicóloga, dois Técnicos em Informática e uma Secretária Executiva, e dos esforços empreendidos para otimizar o pleno funcionamento desta Unidade. Informou, ainda, que anterior à divulgação da notícia de que estão suspensas as vagas dos concursos de 2011 e que estas seriam compensadas em vagas de professores substitutos, foi informado que das 130 vagas de concurso previstas para este ano, somente 80 foram concedidas pelo MEC, ainda não estando definida pelo Reitor a distribuição destas na UFF. Informou que as vagas dos docentes afastados para qualificação (Doutorado) poderão ser revertidas em vagas de substitutos, assim como as de ocupantes de cargos de Diretor de Polo, no nosso caso a do Prof. José Luís. Quanto ao banco de professor equivalente, este praticamente está em suspenso, pois não se sabe quando poderão ser substituídos os docentes aposentados e exonerados. Explicou que a vaga decorrente da aposentadoria do Prof. Paulo Sanguedo foi aproveitada, em outra Unidade, na nomeação do Prof. Fabio Mota que pediu exoneração daqui, e que nos resta uma vaga docente do concurso para a área de Antropologia. Essa questão

também será tratada, amanhã, em reunião em Niterói, já que o quadro atual de docentes inviabiliza o ingresso de novos alunos em 2012. O Prof. José Luis informou que pretende fazer um pronunciamento na Reunião do CUV de amanhã, provocado pelo rompimento do pacto do REUNI de implementação dos cursos, e da importância dessa avaliação, na medida em que no mês de abril tem que ser informadas à COSEAC as vagas discentes para 2012. b) **Progressão de Professor Associado** - O Professor José Luis informou que a comissão que existia na Faculdade de Educação foi desfeita e que foi orientado pelo Professor Paulo Tralles, Presidente da CPPD, de que a avaliação para progressão docente de Ajudante-4 para Associado-1 poderá ser feita na Unidade de lotação, ao passo que para o docente que já se encontra na classe de Associado, que é o seu caso, terá que ser avaliado por uma comissão composta por professores titulares, indicada pela Unidade, por isso passou-lhe a relação de todos os docentes titulares da UFF para que a Unidade possa escolher três membros e convidá-los para compor a comissão para essa avaliação, além de dois suplentes que poderão ser da classe de associado. A Prof<sup>a</sup> Denise Juncá comentou da dúvida sobre a composição dessa comissão, no caso, se o professor a ser avaliado ficaria responsável por tal composição ou se seria esta uma atribuição da Unidade, acrescentando que a sua progressão venceu no mês de janeiro. c) **Comissões do Departamento para avaliação de estágio probatório, progressão funcional e carga horária docente** - A Prof<sup>a</sup> Érica comentou sobre o conjunto de elementos que comprometem o funcionamento das atividades, como a falta de espaço, o corte de bolsas do PIBIC e de vagas docentes, e ainda a dificuldade de controle do vencimento das datas para compor comissões para avaliação de docentes. O Prof. Hernán propôs a criação de procedimentos para tal finalidade, sugerindo que a Assessoria de Pessoal do ESR fique responsável por esse controle, pois assim teremos condições de montar as comissões em tempo hábil e, no caso de termos dificuldades, poderemos envolver os departamentos. 2 – **Cursos de Pós-Graduação** – O Prof. Hernán informou sobre o retorno de nossos cursos de pós-graduação, no segundo semestre deste ano, e que recebemos a proposta de oferecermos a Unidade para o funcionamento dos dois cursos de Pós-Graduação, como extensão da UFF de Niterói: **Administração Pública e Direito** e **MBA em Marketing Empresarial**. O primeiro já foi oferecido na OAB e o segundo é novo em Campos. Estão sendo solicitadas salas, o auditório, e oferecido um percentual de seis por cento para o ESR, assim como uma bolsa para o funcionário que trabalhar aos sábados para o curso de Marketing. Explicou, ainda, que ambos serão oferecidos a partir da demanda da região. Houve grande debate do assunto, sendo discutidas, principalmente pela Prof<sup>a</sup> Ana Maria e o discente Jonis, questões como: a disponibilidade de espaço físico para abrigar tais cursos; a ambigüidade da gratuidade, aprovada pelo plebiscito, realizado no ano passado e, em contrapartida, a publicação da resolução do CUV que aprovou, em dezembro passado, os cursos pagos; o percentual destinado à Unidade; e o fato de não pertencerem a nossa área. Paralelamente, foram colocadas outras questões: a abordagem da Prof<sup>a</sup> Antenora, citando que cursos de outras áreas abrem novas perspectivas para os profissionais da região; a fala da Prof<sup>a</sup> Érica, quanto à legalidade da cobrança de cursos de pós-graduação lato sensu, de acordo com a LDB, questão essa esclarecida pela Prof<sup>a</sup> Andréa Latgé, Coordenadora de Pesquisa da PROPPi, e do percentual de seis por cento, previsto na legislação; e o pronunciamento do Prof. Hernán, que expôs que nesse momento em que houve corte de verba para custeio de diárias, essa seria mais uma fonte de captação de recursos para a Unidade, citando também o curso pago de Segurança Pública, a ser oferecido pelo Ministério da Justiça. O Prof. Hélio Coelho ponderou ser necessário examinar se o percentual em questão realmente equivale ao determinado pela legislação específica, assim como verificar a constitucionalidade da cobrança dos cursos de pós-graduação, já que o plebiscito aprovou a gratuidade e logo após surgiu uma resolução aprovando a cobrança destes, sugerindo ao DACOM provocar formalmente uma discussão acerca dessa questão. Porém, concordou com o posicionamento da Prof<sup>a</sup> Ketnen quanto à vinculação política

do espaço, por considerar que esse curso de pós-graduação em Direito é uma motivação para o nosso curso de graduação em Direito vindouro. As professoras Érica, Cláudia, Antenora e Ketnen prestaram informações sobre os dias de aula dos cursos de pós-graduação em Serviço Social, Meio Ambiente e Gerontologia, que serão novamente oferecidos no segundo semestre deste ano, tentando compatibilizar a demanda da clientela com a disponibilidade de espaço deste campus, por considerarem prioritárias as atividades das graduações. A Prof<sup>a</sup> Ketnen perguntou se os cursos de fora oferecerão dez por cento das vagas para os nossos servidores, sendo respondida afirmativamente pelo Prof. Hernán. Comentou, ainda, que tais cursos pagos ficam com somente trinta e nove por cento dos recursos arrecadados, justificado pela inadimplência, a concessão de vagas para docentes e técnicos, e o pagamento dos professores de fora. Outro fator a ser considerado refere-se à carga horária dos docentes da casa envolvidos no curso, na medida em que as aulas ministradas nos cursos de pós ficam incorporadas a sua carga horária, e os docentes permanecem comprometidos, geralmente por mais um ano, após o término dos cursos, com atividades de orientação de monografias, não tendo dispensa das atividades da graduação. Comentou, ainda, conforme regulamenta a Resolução nº 055/2008 do CUV, que dos recursos arrecadados pelos cursos pagos, 20% são destinados ao PDI, 6% à Unidade que os sedia, 4% ao departamento proponente e 1% ao PIS/PASEP. O Prof. José Luís concluiu, explicando que os cursos de graduação e os de pós-graduação stricto sensu têm que ser gratuitos, porém o MEC se desobriga a custear os de pós-graduação lato sensu. Posicionou-se contra a cobrança desses, mas reconhecendo que a única maneira de oferecê-los é cobrando. Quanto ao percentual de 6% a ser destinado ao ESR, sugeriu a aplicação deste na aquisição de material didático-pedagógico. Em seguida, o Prof. Hernán apresentou três propostas quanto aos cursos de fora em questão: aprovar; não aprovar; ou aprovar com condicionantes. Colocadas em votação, foi aprovada esta última, com as seguintes condições: 1- Que as atividades dos cursos não obstruam o funcionamento normal do ESR; 2- Nossos equipamentos poderão ser utilizados e, em caso de dano, os responsáveis pelos cursos ficarão obrigados a arcar com as despesas; 3- Caberá ao ESR fazer o plano de aplicação desses; 4- O percentual mínimo a ser destinado ao ESR será de 6%, independentemente de serem oferecidos nesta sede e em outro local, além do pagamento de bolsas; 5- No caso de utilização de material, este deverá ser repostado; 6- A garantia da reserva de 10% das vagas para os servidores docentes e técnicos do nosso quadro; e 7- Prioridade para os professores da casa que estejam habilitados para atuar como docentes nos mesmos.

**3 – Auxílio Transporte e Carga Horária** – O Prof. Hernán informou que, no ano passado, o SRH convocou alguns professores que têm tal benefício para prestarem esclarecimentos, por exigência da auditoria, uma vez que tal programa destina-se ao custeio do transporte da residência para o trabalho e vice-versa, com a utilização de transporte convencional. Comentou que aquela Superintendência fez uma consulta a Brasília acerca dessa questão e que, enquanto a resposta é aguardada, ficam os professores, que dispõem deste benefício, orientados a encaminhar uma comunicação formal ao Chefe de Departamento, a cada seis meses, detalhando o cumprimento de sua carga horária, a qual deverá ser submetida à aprovação em plenária departamental. Acrescentou que, por enquanto, serão seguidas as regras do SFC e, ao final de seis meses, cada departamento deverá fixar o seu posicionamento, obedecidas as suas especificidades, visando à normatização de critérios comuns no âmbito deste Instituto, visto que a concessão do auxílio transporte está condicionada ao cumprimento da carga horária.

**4 – Transformação da UNITI em Programa** – O Sr. Presidente esclareceu que a UNITI, na condição de Programa, ao invés de Projeto de Extensão, poderá dispor de outras facilidades e recursos que não tem atualmente. Houve aprovação unânime pela plenária.

**5 – Criação da Coordenação de Departamentos e da Coordenação de Graduação** – O Prof. Hernán comunicou que caberá à primeira tratar de concursos, da alocação de professores, e traçar uma política geral de monitoria, congregando os

chefes de departamento e agregando a participação dos técnicos em assuntos educacionais, e de caráter consultivo e propositivo. O objetivo é que haja uma articulação e comunicação com a Direção da Unidade; a segunda, a Coordenação de Graduação, terá a mesma função, devendo atuar em conjunto com a primeira. As Coordenações de Extensão e a de Pesquisa e Pós-Graduação não participarão dessas, assim como não será atribuída carga horária aos seus integrantes. Explicou, ainda, que essa foi uma proposta de campanha e que gostaria que essas coordenações fossem reconhecidas como instâncias. Relatou, também, que a servidora Júlia foi designada para chefiar a Secretaria dos Departamentos e o servidor Jorge para chefiar a Secretaria das Coordenações de Curso, e que ambos terão espaço na Reunião de Dirigentes. Houve aprovação pela plenária. Em resposta ao questionamento do discente Jonis, o Prof. Hernán afirmou ser a Reunião de Dirigentes o espaço para a participação de representação de técnicos e alunos. O Prof. José Luís informou que, na próxima sexta-feira, será conferido o prêmio em Defesa dos Direitos Humanos "23ª Medalha Chico Mendes de Resistência", no Rio, ao Comitê Popular de Erradicação do Trabalho Escravo/NF, do qual a Profª Ana Maria é integrante como representante da UFF, sendo concedido o nosso ônibus para o transporte da mesma e dos demais membros para o evento de premiação. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos. E, para constar, eu, Elizabeth Rueb Lacerda de Araujo, Assistente em Administração, redigi a presente ata que assino junto com o Senhor Presidente. Campos dos Goytacazes, vinte e nove de março de dois mil e onze.

*Elizabeth Rueb Lacerda de Araujo*  
*Jorge*